

GERMINAÇÃO DE ACEROLA EM DIFERENTES PROFUNDIDADES SOB AMBIENTE PROTEGIDO

Sinara Barboza Sousa¹
 Maria Lidiane Gonçalves Da Silva²
 Jayrla Da Silva Lopes³
 Virna Braga Marques⁴
 Ana Carolina Da Silva Pereira⁵

RESUMO

Originária da América Tropical a acerola (*Malpighia emarginata* D.C) é uma planta frutífera de baixo a médio porte, seus frutos são do tipo baga drupácea, constituídos de três sementes. A região nordeste possui destaque na produção de aceroleira, sendo o método sexuado o mais utilizado para propagação de mudas. Entretanto, observa-se um baixo índice germinativo, devido a sua heterogeneidade e a lentidão na produção de frutos. Desse modo, objetivou-se avaliar a germinação de acerola propagada sexuadamente em diferentes profundidades sob ambiente protegido. O experimento foi conduzido na Unidade de Produção de Mudanças das Auroras (UPMA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) de julho a setembro de 2019. Os tratamentos constituíram-se das profundidades de semeadura, T1: (1 cm) e T2: (3 cm), compostos de 4 repetições de 10 mudas, totalizando 40 mudas por tratamento. Aos 16 dias de instalação do experimento, as sementes de acerola começaram a apresentar emergência das plântulas e após 45 dias, foram verificadas a emergência em 30 % das sementes semeadas a 1 cm de profundidade e 22,5 % em 3 cm. Conclui-se que a propagação sexuada de acerola possui baixo potencial germinativo, fazendo-se necessário utilizar profundidades menores no semeio da cultura, para favorecer o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Malpighia emarginata DC Propagação sexuada Produção de mudas .

UNILAB, IDR, Discente, sinarabsousa@gmail.com¹
 UNILAB, IDR, Discente, lidianegoncalves66@gmail.com²
 UNILAB, IDR, Discente, jayrlalopes8@gmail.com³
 UNILAB, IDR, Docente, virna@unilab.edu.br⁴
 UNILAB, IDR, Docente, carolinasp@unilab.edu.br⁵